

Samora Machel:

As pressões políticas, económicas e militares não são obstáculos à nossa determinação

Sua Excelência Leabua Jonathan,
Primeiro-Ministro do Reino do Lesotho:

Excelências:

Senhoras e Senhores:

Queremos em primeiro lugar agradecer as palavras de apreço e consideração que Sua Excelência o Primeiro-Ministro Leabua Jonathan acaba de dirigir ao nosso Partido, ao nosso Estado e ao nosso Povo. Elas exprimem a profunda amizade e solidariedade que une os nossos Países e Povos, que esta visita à República Popular de Moçambique agora veio consolidar e reforçar. Encontramo-nos, há dias, como povos amigos, vamo-nos despedir em breve como povos irmãos.

Isto significa que nem a distância geográfica, nem as pressões políticas, económicas e militares que o inimigo comum procura exercer sobre nós são obstáculos à nossa comum determinação em continuarmos a ser bastiões de liberdade e resistência nesta zona do continente africano. Significa também que as conversações que realizámos se saldaram numa vitória decisiva porque nelas soubemos materializar alguns dos mais profundos anseios dos nossos Povos.

Esta visita permitiu-nos mostrar ao Povo do Lesotho, através do seu Primeiro-Ministro e da sua delegação, alguns aspectos da nossa vida e da nossa realidade. Permitiu-nos ainda um conhecimento mais directo das circunstâncias em que se desenvolve a luta do Povo do Lesotho pela sua libertação total e completa, contra a dependência, a chantagem e a agressão quotidiana de que é alvo por parte do regime racista da República da África do Sul.

O acolhimento entusiástico e caloroso com que as massas trabalhadoras do nosso País receberam em todas as ocasiões Sua Excelência o Primeiro-Ministro Leabua Jonathan e a delegação que chefia é a demonstração clara da nossa solidariedade para com o Povo do Lesotho e de que nos sentimos confiantes nos resultados concretos da nossa amizade e cooperação.

Desejamos portanto manifestar a nossa grande satisfação pela oportunidade que ambos soubemos criar para tornar mais estreitas as relações políticas e para lançar bases sólidas para um crescente desenvolvimento das nossas relações económicas e de cooperação em todos os sectores.

Excelências:

Livre e soberano, o nosso Povo engaja-se hoje com determinação na batalha decisiva do desenvolvimento, no aumento constante da produção e da produtividade, condição necessária para libertarmos progressivamente a nossa economia e os nossos recursos da dependência estrangeira. Planificando o nosso desenvolvimento económico e social, estamos a criar as bases materiais e ideológicas para a sociedade socialista. O socialismo é o objectivo que corresponde às profundas aspirações do nosso Povo por um futuro de paz, de justiça social e de bem-estar.

Esta é a realidade que estamos a construir no nosso País. Esta é a realidade que procurámos mostrar aos nossos estimados visitantes: a luta que travamos hoje pela nossa libertação total e completa é a causa fundamental que nos torna o alvo de constantes agressões e massacres, de calúnias e difamações, de chantagem e da sabotagem do imperialismo através dos regimes racistas e colonialistas que se mantêm na África Austral.

A estas acções directas do inimigo, responde o Povo moçambicano organizando-se em torno da FRELIMO, engajando-se decisivamente e de armas na mão para defesa das nossas fronteiras e da nossa soberania, combatendo com determinação na frente da produção, em todos os sectores e a todos os níveis.

Este é o sentido da nossa luta: para destruir todos os vestígios do racismo, do colonialismo e da opressão; para romper com a dependência económica; para vencer a fome, a ignorância e a miséria; para construir a Sociedade Nova.

Estas são também as frentes de luta em que se engaja o Povo do Lesotho, é isto que aproxima os nossos Povos. A nossa identidade constrói-se através das nossas posições face a um inimigo comum, o inimigo que nas nossas fronteiras continua a subjugar e a negar o direito à liberdade de povos nossos irmãos, o inimigo que viola as nossas fronteiras e destrói as nossas aldeias indefesas, o inimigo que representa a continuação do racismo e do colonialismo na África Austral, o inimigo que sabota a nossa economia e os nossos esforços de desenvolvimento, o inimigo que não se conforma com a Independência que conquistámos.

Situado no coração de uma região onde domina ainda o regime desumano, brutal e opressor do «apartheid».

o Lesotho é uma ilha de esperança e resistência. Vivendo condições particularmente difíceis face à agressão e chantagem do regime racista da África do Sul, o Reino do Lesotho constitui hoje um exemplo e um estímulo para todas as nações do nosso continente.

Por isso apreciamos e saudamos com emoção as posições corajosas e inequívocas que em todas as ocasiões o Estado e o Povo do Lesotho têm sabido afirmar e defender intransigentemente.

Excelências:

O reforço e consolidação das relações de amizade entre o Reino do Lesotho e a República Popular de Moçambique representa o reforço da nossa posição de unidade contra as manobras divisionistas do imperialismo no nosso continente, contra a convívência de traidores que aceitam as regras do jogo e o compromisso com o inimigo.

Neste contexto, nós reafirmamos o nosso apoio à luta heróica do Povo do Zimbabwe, dirigido pela Frente Patriótica contra o regime racista e colonialista de Ian Smith e dos fantoches signatários do chamado «Acordo Interno». As vitórias crescentes que os combatentes do Zimbabwe têm vindo a registar, representam a maior condenação destas e doutras manobras fomentadas pelo imperialismo.

Na nossa zona continuamos a assistir às tentativas grosseiras de Pretória para dividir o Povo da Namíbia visando a criação de bantustões e a instalação de regimes fantoches ao seu serviço. Estamos confiantes que a luta do Povo da Namíbia dirigido pela sua vanguarda, a SWAPO, alcançará a independência na sua integridade territorial, única solução eficaz e aceitável para o futuro da Namíbia.

A política do «apartheid» e sua materialização territorial através da bantustanização do território sul-africano constitui um gritante atentado aos mais elementares direitos de liberdade e dignidade humana do Povo sul-africano. Reafirmamos a nossa condenação inequívoca do regime opressor de Pretória e sua política racista de exploração e opressão. Denunciamos ainda o fortalecimento do regime de Vorster pelas potências imperialistas.

Não aceitaremos que os antigos e os novos exploradores do nosso continente minem a nossa unidade porque recusamos aceitar qualquer tipo de tutela económica ou ideológica. Reafirmamos a nossa determinação em definirmos em total independência e soberania a nossa política e as linhas do nosso desenvolvimento nos nossos próprios países, tendo como únicas orientações as que emanem das aspirações e dos interesses dos nossos Povos.

Excelências:

As nossas posições comuns em relação à independência total e completa dos nossos países só poderão concretizar-se se assentarem no estabelecimento de novas relações económicas. Os laços de dependência que herdámos travam o desenvolvimento da nossa economia e o progresso dos nossos Povos.

A nossa unidade reforçou-se no conhecimento dos nossos problemas concretos e no interesse recíproco pelo nosso desenvolvimento, através do estabelecimento de relações de cooperação com benefícios mútuos. A luta anti-imperialista e anticolonialista, base da nossa unidade, exige dos nossos Estados e dos nossos Povos uma aproximação cada vez maior, um estreitamento cada vez mais real das nossas relações de cooperação nos mais diversos sectores.

As conversações que efectuámos durante os últimos dias e os acordos que assinámos criaram condições para o desenvolvimento das nossas relações nos sectores dos transportes, das trocas comerciais, do trabalho, das obras públicas, da indústria e outros. O clima de entendimento e de desejo comum de cooperação em que elas se realizam constituem a garantia da sua implementação.

Excelências:

Desejamos que o prosseguimento da vossa visita à República Popular de Moçambique constitua para vós uma experiência agradável e proveitosa. Queremos salientar que é para nós uma honra manifestar-vos a nossa hospitalidade. Fazemos pois votos para que se sintam bem entre nós.

Por último, queremos propor um brinde à solidariedade que une os nossos Povos, ao fortalecimento das nossas relações de cooperação, à nossa amizade forjada na luta e na determinação dos combates comuns. À saúde de Sua Excelência Leabua Jonathan, Primeiro-Ministro do Reino do Lesotho.

A Luta Continua!

(De: "Notícias" Maputo, 1978-08-28)